

a sífilis



COMO A SÍFILIS É TRANSMITIDA?

- **Contato sexual:** a principal forma de transmissão ocorre pelo contato direto com lesões infectadas durante relações sexuais, mesmo quando a pessoa não sabe que está infectada.
- **Da gestante para o bebê:** a bactéria também pode ser transmitida durante a gestação, podendo causar a chamada sífilis congênita. Por isso, o acompanhamento pré-natal e a testagem são fundamentais.

PREVENÇÃO

- O uso de preservativos reduz o risco de transmissão, mas não elimina completamente a possibilidade de infecção, já que a bactéria pode estar presente em regiões que não são cobertas pelo preservativo.
- **Atenção:** Ter um único parceiro ou não apresentar sintomas não significa que a pessoa esteja protegida contra a sífilis. A testagem continua sendo uma importante ferramenta de prevenção.

DIAGNÓSTICO

- **Teste rápido:** disponível nas unidades básicas de saúde, o teste rápido identifica anticorpos contra a bactéria. Por isso, pessoas que já tiveram sífilis podem continuar apresentando resultado positivo, mesmo após o tratamento.
- **VDRL:** o exame de sangue VDRL apresenta o resultado em títulos, ou seja, em números que ajudam o profissional de saúde a interpretar a situação do paciente. Para chegar ao diagnóstico, o resultado do exame é analisado junto ao histórico de exposição e à presença ou não de sinais e sintomas. Dessa forma, a avaliação médica é importante para diferenciar uma infecção atual de um contato anterior com a bactéria.

QUANDO FAZER O TESTE

- Pessoas sexualmente ativas devem manter a testagem periódica. Para quem possui maior exposição sexual, o especialista recomenda exames a cada seis meses; para quem possui menor exposição, uma vez ao ano pode ser suficiente.

TRATAMENTO

- A sífilis pode ser tratada com penicilina benzatina, conhecida popularmente como Benzetacil. A quantidade de doses depende do estágio da infecção e do tempo provável em que a pessoa está infectada. Se seguido o tratamento, pode ter cura definitiva.

POR QUE AGIR RÁPIDO?

- O diagnóstico permite iniciar o tratamento e evitar que a infecção continue sendo transmitida. A identificação também é importante porque, sem tratamento, a sífilis pode evoluir e comprometer diferentes órgãos.

Palavra do especialista

Quais grupos da população apresentam maior número de casos e por quais razões?

Por ser considerada uma IST, eu sinto que a faixa etária de jovens e jovens adultos podem se enquadrar numa das parcelas mais vulneráveis, seja por estar vivenciando as mudanças corporais na puberdade, seja pela necessidade pessoal da vida adulta. Como uma IST, a prática sexual desprevenida tem intensificado o número de casos, e algumas das razões do aumento de casos podem estar relacionadas à falta de conhecimento e à romantização do ato sexual sem preservativo.

Qual é a importância da testagem mesmo quando a pessoa não apresenta sintomas?

Na condição assintomática, o paciente não apresenta sinais ou sintomas típicos da doença, embora não queira dizer que esteja livre da infecção bacteriana. Por isso, os diferentes tipos de testes são imprescindíveis para detectar a presença do patógeno no sangue e administrar o tratamento o mais rápido possível, evitando seu agravamento.

Como funciona o acompanhamento dos parceiros de uma pessoa diagnosticada?

Por ser uma IST, os parceiros das pessoas diagnosticadas também precisam ser mantidos sob observação e acompanhamento, visto que pode ser considerado alguém predisposto, já que mantém contato próximo com o paciente.

Tiago Souza é epidemiologista